

FLY2154

Carta de amor, provavelmente ditada, de uma mulher para o seu futuro marido, um militar do C.E.P. De Ferreira do Zêzere (concelho) para França.

Data

26/10/1917

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2154, Fólios 1-[4]

Resumo

Carta de uma mulher para o seu amado com queixas de ele estar sempre a falar de "chatices" nas suas cartas, pedindo-lhe para deixar de o fazer, caso contrário deixará de lhe responder.

Local

Ferreira do Zêzere (concelho)

Cartas relacionadas

FLY2151 FLY2152 FLY2153 FLY2155 FLY2156 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2161 FLY2162
FLY2163 FLY2164 FLY2165

Texto**Fl. 1**

26 de outubro 1917
Illm. Snr.
Meu amor
[foue] ouze o dia
que eu mandei lançar a
mãu a pena çó para çaber
da tua estimada saude que a min
ha ao fazer desta é boa
graças Deus
Poues eu cá recebim
a tua carta e néla vim
tudo quanto me mandavas
dizer Poues tu mandavas
me dizer que eu que te não
tanho escurito Poes eu tanho
te respondido a todas as cartas
agóra vou a gastar mas
um bocadinho de paçeeça

Fl. 2

ja veijo que me não rende
De nada mas paçiença
Poues mandavasme
dizer que as festas alguma
couza fizerão poues nãe só nas
festas se compra nãe nas
feiras çe vende poues não
é por eu não ter com
cãe más é para te guardar
respeito é para te não auvir
mas era por cauza de não
ouvir xatiçes tuas mas mes
mo açim não me faltão
mas tu quando fazes as
cartas para mi pareseme
que não tanes çenão xatiçes
pa. me mandar

Fl. 3

mas não era por eu tas mereçer
poues quando eu me cazar
eu to mandarei dizer se eu
ençontrar rapas a meu jeito
ja que tinhas tanta alegria
neçe caza estas dar a demonstrar
que não contas comigo e
com isto nada mas que
ja sou maçadora poues diz ao [N] que descançe
que ella [N] ja deixou o rapas
que ella ca tinha poues
não é falta de ella e o

não çaber ter saber que elle
que esquerevia para 4 raparigas
Fl. [4]
Poues nós por ca estaremos
lonje tãobãe çabemos as
couzas Poues se tiveres
mas xatiçes para mandares
mandas todas juntas que
se as não mandas todas
juntas resposta minha
na a tornas a reseber que
isto é çe for so de xatiçes
é para que çaixas que eu
que não quéro ca mas
xatiçes Aceita saudades
da prima [N] e da mulher
da minha [N] e da
[N] e de toda minha
familia) saudades são falores
colhidas no meu jardim que as
que as minha par cotigo só vista terão
fim
ADeu ADeus

Texto vertical

sou eu [N]

P.S.**Texto vertical**

Poes
o meu [N] tãobãe ja para ai
esta nãe sei se o ja verias ou não

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais.

Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: acusação

História: Primeira Guerra Mundial, Serviço Militar, Família, Guerra

Sociologia: relacionamentos

Normas de Transcrição

Transcrição quase-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjecturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta dobrada escrita nas quatro faces.

Medidas: 182mm × 224mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes
Revisão: Rita Marquilhas
Codificação DALF: Mariana Gomes
Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com